

Para o Sargento Mor Comandante de Santos

Depois de receber a carta de vm.^{ce} do primeiro do corrente, chegarão os dois soldados de voluntarios com os tres escravos de Aracariguama que hião fugidos, e vm.^{ce} com a sua costumada atividade prendeo, e me remeteu.

Receby carta de Francisco Nunes Ramalho, a quem respondo, e espero logo que vão os Indios p.^a o reconduzirem.

Não tenho duvida a que os ofeciaes Comandantes das Fortalezas se fardem, seguindo a norma dos do Rio de Janeiro, menos nos Cabos amarelos, porque estes são destinados aos Capitaens Generaes, e seus Ajudantes de Ordens, bastará que os Cabos sejam Irmaons da Cazaca e galão de Oiro estreito.

Fui entregue da Parada do Ouvidor de Parnagua, e fico sciente de ter passado outra do oficial emcarregado para o Snr' Marquez Vice Rey para o mesmo.

Aqui fica no Hospital hum dos soldados de voluntarios, que acompanhou os Escravos prezos, e logo que se restabeleça da molestia que o obrigou a entrar nele, o farei recolher a essa Vila.

Conserve vm.^{ce} prezo hum Estudante que hera Capelão nessa Freguezia, athé eu lhe dar destino, ou o Sr. Bispo a cuja ordem foi capturado.

D.^a g.^{de} a vm.^{ce}. São Paulo a 4 de 9br.^o de 1777 //
Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o Sargento Mor Francisco Nunes Ramalho
em Santos**

Com satisfação minha leyo a parte, que vm.^{ce} me dá de ter chegado a essa Vila, onde estimo se recupere do trabalho da jornada utilizando-se do agrado da sua caza, e logo ordenei se aprontarem Indios para a sua condução a esta cidade, para ter o gosto de o ver, assim como o de concorrer para vm.^{ce} com mais comodidade continuar o Real Servisso. Deoz g.^{de} a vm.^{ce}. São Paulo a 4 de 9br.^o de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para a Camera da Vila de São João da Atibaya

Eu me não poso persuadir ao que vm.^{ces} me representam na sua carta de tres do corrente mez porque tendo

